

Condições de trabalho e saúde de professores e professoras das escolas públicas da região da 6ª Coordenadoria Regional de Educação

Larissa Pacheco dos Santos
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Projeto de pesquisa “Trabalho docente e reconhecimento: produção, assimilação de saberes e formas de enfrentamento”

Problemática

Quais são e como são produzidos e assimilados os saberes do trabalho docente na escola pública da região de Santa Cruz do Sul, RS, em seu enfrentamento da divisão e organização do trabalho capitalista, na luta pelo reconhecimento?

Objetivos

- 1) Analisar e compreender como são produzidos e assimilados os saberes do trabalho docente em escolas públicas da região da 6ª Coordenadoria Regional de Educação (6ª CRE), RS, em seu enfrentamento da divisão e organização do trabalho capitalista, na luta pelo reconhecimento;
- 2) Conhecer as condições de trabalho e saúde das docentes da região.

Sujeitos

Duzentos e quatro professoras e professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio das redes estadual e municipal.

Categorias de análise

- Perfil Socioeconômico;
- Trabalho e Condições de Trabalho;
- Aspectos Psicossociais;
- Qualificação Profissional;
- Participação Social e Política.

Alguns resultados (objetivo 2 – Parte quantitativa)

- A maioria dos docentes da região são mulheres que possuem entre 35 e 54 anos de idade;
- Escolaridade: a metade delas (50%) possui pós-graduação/especialização;
- 69% trabalham cerca de 40 horas semanais e 66,2% despendem de 5 a 15 horas semanais em atividades escolares fora do horário de trabalho;
- Um número bastante significativo sofre de problemas de saúde, como dores nas costas, desgaste emocional, esgotamento mental e ansiedade, muitas vezes fazendo uso de um ou mais medicamentos para estes sintomas;
- 26,4% afirma que frequentemente ou sempre trabalha estando doente.